



**Santa Casa da  
Misericórdia  
de  
Sobral Monte Agraço**

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO

**ANO  
2019**

Santa Casa da Misericórdia do Sobral de Monte Agraço

## **Assembleia Geral Ordinária**

### **CONVOCATÓRIA**

Nos termos da alínea b), do nº 2, do Art.º 22º do Compromisso, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço.

Para o bom andamento dos trabalhos, a Assembleia Geral decorrerá nas instalações do edifício sede, sito no Alto dos Fetais, Sobral de Monte Agraço, no dia 27 de março de 2020, sexta-feira, a partir das 20:30 horas e terá a seguinte

#### **Ordem de Trabalhos**

**Ponto um** – Deliberar sobre o relatório de gestão, o balanço e as contas relativos ao exercício de 2019.

**Ponto dois** – Diversos.

Nos termos do n.1 do artigo 24º do Compromisso, a assembleia efetuar-se-á à hora marcada, se estiver presente mais de metade dos irmãos com direito a voto, ou 30 minutos depois com os irmãos presentes.

Sobral de Monte Agraço, 6 de março de 2020.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Fernando Eduardo da Cunha e Lorena Alves Machado)



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**  
**“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”**

**ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOBRAL  
DE MONTE AGRAÇO, ELEITOS NO DIA 22 DE JANEIRO 2018  
ALTERAÇÃO - 18/08/2018**

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:**

Fernando Eduardo da Cunha e Lorena Alves Machado, Presidente

João Manuel Lopes Biencard Cruz, Vice-Presidente

Fernando José dos Prazeres Correia, Secretário

**MESA ADMINISTRATIVA:**

Luis Carlos Almeida Braga Pinheiro Torres, Provedor

Francisco José Ribeiro Amaral Lúzio, Vice-Provedor

Maria Madalena Clímaco Reis Catarino Biencard Cruz, Secretária

Jorge Miguel Maurício Correia, Tesoureiro

Sofia Maria Correia da Silva Meireles Santos, Vogal

Joaquim Abel Amado Miranda, Suplente

Amílcar Leitão da Silva, Suplente

**DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL:**

Francisco José Machado Nogueira, Presidente

Hugo Fernando Esteves Carago, Vice-Presidente

João Isidoro Mota Frade, Secretário

Maria Manuela Carreira Marques Leandro, Suplente

Maria Emília Ferreira Lima, Suplente

Maria do Rosário Rijo Lourenço Marques, Suplente



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 2.633.334 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.421.047 euros, incluindo um resultado líquido de 92.013 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidade do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com a ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
  - obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
  - avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
  - concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
  - avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

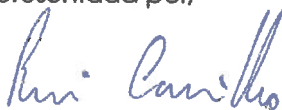
### **Sobre o relatório de atividades**

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2020

**AUREN Auditores & Associados, SROC, S.A.**

Representada por,



Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho, R.O.C.



LPT  
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

## Relatório de Gestão 2019

### 1. Nota Prévia

Este relatório é elaborado pela Mesa Administrativa que tomou posse em 17 de Fevereiro de 2018 para assunção de funções no quadriénio 2018-2021

### 2. Introdução

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, nomeadamente a alínea e) do artigo 27º do Compromisso, a Mesa Administrativa elaborou o relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2019, que vem submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral, nos termos da alínea c) do artigo 21º do mesmo Compromisso

### 3. Enquadramento Geral

Ano política e economicamente estável sem nenhum aspeto fundamentalmente revelante para a nossa atividade; que não sejam a natural (e justa) pressão para aumento dos salários e as sempre complexas relações das Misericórdias (representadas pela União) com a tutela (Segurança Social).

**Internamente a Mesa trabalha com rumo e perseverança. Temos vindo a aplicar métodos e utilizar ferramentas que nos garantem esta Casa ser governada segundo princípios de Gestão profissional.**

### 4. Atividade da Casa

O anexo\_1 resume sistematizadamente as ações de 2019. E sobretudo, se uma vez previstas que foram para esse ano, se foram cumpridas, ou não.

Destaca-se no longo e trabalhoso ano:

Concluído o projeto prévio de arquitetura para a ampliação do lar Nossa Senhora da Vida (NSV)! Aguarda-se agora parecer final da Segurança Social para junto com o trâmite PIP (pedido de informação prévio) junto da CM, estarmos em condições de concorrer ao fundo PARES (expetativa de abertura nos primeiros meses de 2020).



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**  
**“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”**

Muito caminho percorrido para no dia 26/dezembro termos sido capazes de submeter candidatura a fundos para Eficiência Energética no edifício lar NSV. Estima-se um investimento até € 140.000, entre iluminação interior LED, sistema fotovoltaico, caldeira a pellets e sistema de monitorização. Investimento esse a ser reembolsado ( $\pm$  80%) com poupanças obtidas e com retorno até 6 anos.

Também se dedicou muito tempo e estudos a estudar a viabilidade de instalar um posto de combustível low cost (Intermarché) em parte do terreno de NSV com contrapartida financeira.

Solução massivamente contrariada pelos irmãos em AG por ter sido julgado demasiado negativo o seu impacto visual, material e emocional.

Bons frutos recolhemos de um trabalho sistemático de preparação para venda de património desinteressante à atividade pois realizamos 6 (seis) vendas que no seu conjunto representaram € 140.012, uma ajuda preciosa à nossa tesouraria.

**Correndo o risco de nos repetirmos (mas não enganarmos!) voltamos a escreve-lo: a estabilização da equipa é um trabalho para anos. Trabalhamos para instalar na Casa e entre todos um clima de confiança e bem-estar e isso é trabalhar *culturalmente*. Prosseguimos com a nossa política salarial de, podendo, assegurarmos um salário mínimo da casa acima do SMN. Assim foi em 2019 e assim será em 2020.**

O efetivo permanente era no fim do ano 63 pessoas; também colaboram connosco prestadores de serviços vários que se trabalhassem connosco permanentemente significariam aproximadamente mais dois enfermeiros e duas cuidadoras (conceito full time equivalent).

A comemoração dos 70 anos de vida teve dois pontos altos: a inauguração de um mural pintado pelo artista local Afonso Danho e o almoço comemorativo. O jantar temático com a presença da Secretária de Estado da Segurança Social e as II Jornadas de Saúde tiveram também o selo destas comemorações.

E finalmente desenvolveu-se muito trabalho, ainda não visível, para ser possível em 2020 lançar um digno livro com a nossa história.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO  
“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”

LRF  
Sofia Santos

Os Lares estiveram sempre completos e com assinalável lista de espera. Já o Apoio Domiciliário e Centro de Dia conheceram menos ocupação do que a habitual. O que nos motiva a estar alerta para perceber se é fenómeno passageiro ou estrutural.

No final do ano fomos surpreendidos por o anúncio de intenção de coima da Segurança Social no valor de € 5.000. Com a justificação de metade desse valor ser imputado a irregularidades na capacidade e metade à desadequação do quadro de pessoal. Com a ajuda da União das Misericórdias desmontámos juridicamente essa argumentação e acreditamos firmemente que faremos valer a nossa posição.

### 5. Aspetos Económico-Financeiros

**Concluimos mais um ano com contas equilibradas e assinalável resultado de € 92.000. Mesmo descontando neste resultado as maiores valias de € 46.000 em vendas de património, valor não corrente e “não repetível”, o resultado ainda é assinalável e aliás superior a 2018.**

**Um bom resultado tem como consequência prática podermos chegar a mais pessoas, resolvermos mais carências e prestar um serviço melhor.**

Abaixo um mapa resumo da evolução das principais variáveis das nossas contas

milhares €	2016	2017	2018	2019	2016-2019
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>1 569</b>	<b>1 665</b>	<b>1 706</b>	<b>1 788</b>	<b>4,5%</b>
Prestação Serviços	837	915	941	970	5,0%
Subsídios	602	611	614	611	0,5%
Outras Receitas	130	139	151	207	16,8%
<b>GASTOS</b>	<b>1 573</b>	<b>1 622</b>	<b>1 667</b>	<b>1 696</b>	<b>2,5%</b>
Matérias Consumidas	192	193	190	185	-1,2%
Fornec Serv Externos	329	341	426	443	10,4%
Pessoal	906	912	897	902	-0,1%
Imparidades		8		9	
Provisões		3			
Outros Gastos	5	15	7	18	53,3%
Amortizações	113	118	114	112	
Juros	28	32	33	27	-1,2%
<b>RESULTADO</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>43</b>	<b>92</b>	



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**  
**“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”**

Operacionalmente as receitas crescem a um ritmo superior aos gastos. Concorrem os seguintes factos: no lado das receitas um crescimento real constante das mensalidades acompanhado da maximização de receitas não correntes. Do lado dos gastos, a preocupação de gastar com critério e combate ao desperdício, mas sobretudo um controlo estrito sobre os gastos de pessoal.

Em 2019 o custo médio mensal por residente foi € 1.167 e a receita € 1.196, portanto um resultado cama/residente/mês de € 29,00.

**Uma utilização criteriosa dos recursos, bom senso e algum “vento a favor” ajudam. Mas o vento nos negócios muda rapidamente de direção e por isso nunca poderemos estar verdadeiramente descansados.**

## **6. Proposta de Aplicação de Resultados**

O exercício de 2019 apresenta um resultado líquido positivo de € 92.013,21 (noventa e dois mil com treze euros e vinte e um cêntimos), o qual se propõe seja integralmente transferido para a conta de resultados transitados.

## **7. Conclusão**

Escrevemos este resumo do ano embalados por um sentimento de dever cumprido.

Partilhamos sincera e generosamente esse sentimento com os funcionários. Estendemo-lo a todos os prestadores de serviços da área de saúde.

Uma palavra para os nossos parceiros institucionais, com relevo para a Camara Municipal, sempre presente.

Os Órgãos Sociais fizeram-nos sentir ao longo do ano a sua confiança. Tocou-nos.

Aos irmãos, especialmente aqueles que asseguram constante presença e acompanhamento, agradecemos o interesse demonstrado e confiança depositada.

Trabalhámos e continuaremos a trabalhar para continuar a merecer a simpatia e confiança dos que acolhemos e suas famílias.

Deus nos ajude nesta colossal tarefa.



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**  
**“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”**

**A Mesa Administrativa**

*Luis Carlos Almeida Braga Pinheiro Torres*

Luis Carlos Almeida Braga Pinheiro Torres, provedor

*Francisco José Ribeiro Amaral Luízio*

Francisco José Ribeiro Amaral Luízio, vice-provedor

*Jorge Miguel Maurício Correia*

Jorge Miguel Maurício Correia, tesoureiro

*Maria Madalena Clímaco Reis Catarino Biencard Cruz*

Maria Madalena Clímaco Reis Catarino Biencard Cruz, secretária-geral

*Sofia Maria Correia da Silva Meireles Santos*

Sofia Maria Correia da Silva Meireles Santos, vogal

## Relatório de Gestão 2019, Anexo\_1

*L. M.*  
*Klen*  
*Sofia Santos*

Ações/Objetivos 2019	Alcance	Observ.
Projeto Prévio Ampliação Regulamento RH		arquitetura ok; aguarda parecer final da segurança social 19/dez/18
Controlo Orçamental		desde janeiro/19
Plano de Tesouraria		desde outubro/19
Contratação Serviços Externos Contabilidade		consulbelo ok
Venda de Património desinteressante		6 vendas; tesouraria = € 140.012; maiores valias = € 46.151
Decisão Posto de Combustível		AG 8/julho
Medidas Eficiência Energética		auditoria, decisão e candidatura fundos OK; implementação 2020
Mecanismo Reação Falha Água		2020???
Estudo Frota		estudo e plano ok; aguarda disponibilidade/priorização financeira
Vigilância "pequenos gastos"		permanente
Estágios Enfermagem/Fisioterapia/Psicologia/...		2020???
II Jornadas de Saúde		20/11/2019; 130 participantes
Reuniões Internas Funcionários		18/jan/19
Newsletter trimestrais		4 edições ok
Renovação Website		2020???
Vendas Bens Doados		3 edições
Jantares Temáticos		17/maio/19; secretária estado seg soc cláudia joaquim
Eventos Comemoração 70 anos		mural A. Danho, almoço comemorativo 26/setembro; livro em curso
Irmaãos mais presentes		esforço permanente
Dinamização Voluntariado		
Aprovação Regulamento Eleitoral		está concluído; aprovação em AG 2020
Medidas RGPD		
Investimento IT		renovação parque informático, avença stormática ok
Colaboração estreita com UM		
Passos exploratórios certificação EQUASS		
<b>Total Medidas</b>	<b>26</b>	
Concluídas	<b>16</b>	<b>62%</b>
Em curso	<b>5</b>	<b>19%</b>
Não Concluídas	<b>5</b>	<b>19%</b>

# Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>Ativo</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		2 407 009,61	2 474 423,46
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		13 623,46	5 338,40
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e activos não correntes		0,00	0,00
Subtotal		2 420 633,07	2 479 761,86
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		10 007,27	8 788,72
Créditos a receber		65 802,48	63 661,66
Estado e outros Entes Públicos		4 484,96	11 394,22
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		3 978,74	0,00
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		128 427,14	36 846,00
Subtotal		212 700,59	120 690,60
<b>Total do Activo</b>		<b>2 633 333,66</b>	<b>2 600 452,46</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		148 922,83	148 922,83
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		955 743,58	915 750,81
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		224 367,67	118 302,41
Subtotal		1 329 034,08	1 182 976,05
Resultado líquido do período		92 013,21	39 992,77
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 421 047,29</b>	<b>1 222 968,82</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		2 500,00	2 500,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		833 000,13	931 141,97
Outras dívidas a pagar		0,00	50,27
Subtotal		835 500,13	933 692,24
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		66 786,99	77 483,48
Estado e outros Entes Públicos		19 948,07	20 992,55
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		96 409,78	152 728,32
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		193 641,40	192 587,05
Subtotal		376 786,24	443 791,40
<b>Total do passivo</b>		<b>1 212 286,37</b>	<b>1 377 483,64</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 633 333,66</b>	<b>2 600 452,46</b>

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

L. C. M. A. B. - P. I. T.

*[Handwritten signatures]*  
 Sofia Feixeleiros Santos

*[Handwritten signature]*  
 Inês C. Melo





Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	RESPOSTAS SOCIAIS							Total 2019	Orç. 2019	Total 2018
		Lar LGD	Lar Sede	Centro de Dia	SAD	Extra Acordo	Cantina Social	B. Aj. Técnicas			
Vendas e serviços prestados		140 930,56	419 670,40	52 947,23	37 373,27	317 747,73	1 151,25	0,00	969 820,44	934 800,00	940 729,35
Subsídios, doações e legados à exploração		183 138,74	303 094,20	32 508,68	74 739,15	4 652,85	12 670,00	0,00	610 803,62	641 161,92	614 289,09
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(37 001,31)	(83 220,47)	(11 100,37)	(16 650,59)	(37 001,27)	(32 001,27)	0,00	(184 974,01)	(187 813,33)	(189 501,49)
Fornecimentos e serviços externos		(80 880,57)	(219 064,83)	(23 198,43)	(26 956,72)	(92 982,36)	(0,55)	(7,70)	(443 091,16)	(376 096,85)	(425 730,12)
Gastos com o pessoal		(255 164,35)	(382 248,07)	(27 931,14)	(71 255,92)	(165 604,96)	0,00	0,00	(902 204,44)	(872 690,51)	(896 802,48)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	(8 407,42)	0,00	0,00	(649,00)	0,00	0,00	(9 056,42)	(5 000,00)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		38 311,50	93 625,37	8 784,30	13 122,48	34 692,72	17,00	18 605,08	207 158,45	105 000,00	150 587,42
Outros gastos e perdas		(2 316,13)	(7 110,44)	(1 937,09)	(2 998,46)	(2 388,58)	(20,00)	(182,50)	(16 955,20)	(7 500,00)	(7 308,73)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(12 981,56)</b>	<b>116 338,74</b>	<b>30 073,18</b>	<b>7 373,21</b>	<b>58 467,13</b>	<b>13 817,70</b>	<b>18 414,88</b>	<b>231 503,28</b>	<b>231 861,23</b>	<b>186 263,04</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(6 399,59)	(68 220,06)	(6 162,11)	(4 622,57)	(26 800,35)	0,00	0,00	(112 204,68)	(120 000,00)	(113 688,99)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(19 381,15)</b>	<b>48 118,68</b>	<b>23 911,07</b>	<b>2 750,64</b>	<b>31 666,78</b>	<b>13 817,70</b>	<b>18 414,88</b>	<b>119 298,60</b>	<b>111 861,23</b>	<b>72 574,05</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		(5 457,06)	(12 278,64)	(1 637,06)	(2 455,66)	(5 456,97)	0,00	0,00	(27 285,39)	(27 036,24)	(32 581,28)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(24 838,21)</b>	<b>35 840,04</b>	<b>22 274,01</b>	<b>294,98</b>	<b>26 209,81</b>	<b>13 817,70</b>	<b>18 414,88</b>	<b>92 013,21</b>	<b>84 824,99</b>	<b>39 992,77</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(24 838,21)</b>	<b>35 840,04</b>	<b>22 274,01</b>	<b>294,98</b>	<b>26 209,81</b>	<b>13 817,70</b>	<b>18 414,88</b>	<b>92 013,21</b>	<b>84 824,99</b>	<b>39 992,77</b>

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

*Luis M. L. B. na P. M. B. T.*  
*Luís M. L. B. na P. M. B. T.*  
*Sofia Almeida Santos*

*Luís M. L. B. na P. M. B. T.*